

# No encontro, promete a Mandela priorizar relações com Pretória

O candidato da frente de esquerda à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ao presidente da África do Sul, Néelson Mandela, que um eventual governo petista priorizará as relações com o continente africano e com a América Latina. Lula foi recebido por Mandela na manhã de ontem no Naoom Hotel. O candidato petista prometeu ainda que ganhará as eleições e sua primeira viagem como presidente será à África do Sul.

A agenda de Mandela foi organizada para que Lula fosse recebido entre uma visita oficial ao Palácio do Planalto e um almoço oferecido a ele e à primeira-dama Graça Machel no Palácio da Alvorada. O encontro foi pedido com antecedência pela direção do PT. Os assessores sul-africanos não permitiram o acesso de fotógrafos e jornalistas à sala da reunião.

"Mandela teve a grandeza de, numa agenda apertada, abrir espaço para conversar com um candidato da oposição", disse Lula ao sair do encontro que durou meia hora. "É muito gratificante ter a visita dele ao Brasil num momento extraordinário, em que o movimento negro brasileiro se organiza com mais

força, em que a luta contra o preconceito também cresce. Ninguém foi mais vítima do preconceito do que ele".

Este foi o quarto encontro de Lula com o presidente sul-africano. Antes de assumir o governo da África do Sul, Mandela reuniu-se com Lula duas vezes e uma outra já como presidente. Estavam com o candidato petista o presidente do PT, José Dirceu, a senadora Benedita da Silva, o governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, e o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho.

Lula também comentou com Mandela sobre a possibilidade de implantação do programa Bolsa-Escola em Moçambique, país vizinho da África do Sul. O auxílio às famílias que mantêm crianças nas escolas foi implantado pelo governo petista no Distrito Federal e deverá fazer parte do programa nacional de governo do PT.

"Ele achou a idéia extraordinária, como todos acham. Até o presidente Fernando Henrique hoje acordou para a Bolsa-Escola. Eu acho ótimo", afirmou Lula. "Acho que estas experiências têm de ser colocadas em prática, independente de quem

esteja no Governo. É um remédio para que em nenhum país do mundo as crianças pobres fiquem fora da escola".

O encontro do presidente de Mandela com Lula não incomodou o presidente Fernando Henrique Cardoso, que preparou uma festa para receber o líder africano. Fernando Henrique disse que seria um equívoco da sua parte fazer qualquer oposição ao encontro. "Eu não seria digno de receber o Mandela se tivesse uma visão mesquinha e achasse que ele não deveria conversar com todas as forças. Achei muito bom que ele estivesse com o Lula", disse. Ao ser consultado sobre o encontro, o Presidente considerou "mais do que natural" um líder político como Mandela conversar com um líder de oposição "importante como o Lula".

Na visita que fez à África do Sul, em novembro de 1996, Fernando Henrique também esteve com o líder Zulu, de oposição ao governo Mandela. Na época, o encontro também não provocou nenhum constrangimento.

**GERUSA MARQUES E  
MÁRCIA GOMES**

Repórteres do Jornal de Brasília